

pelo Ato nº 102/2023, do Presidente da Assembleia, mediante Requerimento nº 299/2023, com a finalidade de "investigar quais as políticas públicas que foram adotadas e quais deverão ser aplicadas para a prevenção e o tratamento técnico das áreas de deslizamento de encostas do Estado.", sob presidência da Deputada Fabiana Barroso. Presentes as Senhoras Deputadas Fabiana Barroso, Ediane Maria e os Senhores Deputados Bruno Zambelli, Donato, Dr. Jorge do Carmo e Capitão Telhada (membros efetivos). Ausente, por motivo justificado, o Senhor Deputado Vinícius Camarinha. Ausentes os Senhores Deputados Rafael Saraiva e Jorge Caruso. Havendo número regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Em seguida, passou-se à ordem do dia. Item 1 – De autoria da Dep. Fabiana Barroso, Requerimento 1928/2023, requer que 'seja feito CONVITE ao Dr.Victor Marchezini, Especialista em Direitos Humanos, Gestão Global de Riscos e Políticas Públicas de Prevenção de Desastres pela Fundação Henry Dunant - América Latina (2012). Doutor em Sociologia pelo PPGS/UFSCar (2013). Foi pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres (NEPED/UFSCar) no período de 2005 a 2011. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia dos Desastres, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão de Riscos e Desastres e Defesa Civil. No período de 2012 a setembro de 2014, foi analista operacional em desastres no Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN)'. Aprovado pelo conjunto dos presentes; Item 2 – De autoria da Dep. Fabiana Barroso, Requerimento 1929/2023, requer que 'seja feito CONVITE ao Engenheiro Rodolfo Moreda Mendes, pesquisador científico do Instituto Geológico do Estado de São Paulo (IG/SMA), no período de Jan/2005 a Set/2014, nas áreas de Risco Geológico-Geotécnico e Desastres Naturais. Atualmente é Pesquisador Associado do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN/MCTIC, na área de geodinâmica, e seja ouvido sobre os Sistemas de Informações Geográficas (SIG), planejamento territorial urbano e regional, prevenção de desastres naturais, riscos geológicos-geotécnicos, solos não saturados, estabilidade de encostas e taludes, monitoramento de variáveis climáticas e geotécnicas para implantação de sistemas de alerta e escorregamentos.'. Aprovado pelo conjunto dos presentes. Após a ordem do dia, passou-se à oitiva do convidado, Sr. Eduardo Soares de Macedo, Geólogo e Pesquisador da Seção de Investigações, Riscos e Gerenciamento Ambiental do IPT, que fez uma explanação, no âmbito das enchentes, inundações e desmoronamentos nos municípios do Estado de São Paulo, sobre as definições de risco e suas formas de análise, medidas de mitigação e contingências possíveis, treinamento e capacitação de pessoal para enfrentar os incidentes e os impactos sociais das catástrofes. Em seguida, respondeu gentilmente os questionamentos dos Deputados. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu aos presentes e deu por encerrada a reunião que foi gravada pela Divisão de Painel e Audiofonia e a correspondente transcrição, tão logo seja concluída, fará parte desta ata que eu, Roberto Guillermo Salinas Quiroz, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em 14 de setembro de 2023.

Deputada Fabiana Barroso

Presidente

Roberto Guillermo Salinas Quiroz

Secretário

### COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

#### ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, no Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, da Primeira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d", combinado com o artigo 68, ambos do Regimento Interno, e presidida, nos termos regimentais, pelo Senhor Deputado Gilmaci Santos. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes os Senhores Deputados Carlos Cezar, Thiago Auricchio, Dr. Jorge do Carmo, Reis, Rômulo Fernandes, Altair Moraes, Dr. Eduardo Nóbrega (membros efetivos), Rafael Saraiva (membro substituto) e a Senhora Deputada Fabiana Barroso (membro substituto). Ausentes os Senhores Deputados Conte Lopes, Vinícius Camarinha, Daniel Soares, Marta Costa, Delegado Olim e Caio França. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes a Senhora Deputada Fabiana Barroso e os Senhores Deputados Luiz Claudio Marcolino, Gilmaci Santos, Ricardo França (membros efetivos), Carlos Cezar, Paulo Fiorilo e Rafael Saraiva (membros substitutos). Ausentes os Senhores Deputados Alex Madureira, Enio Tatto, Carlão Pignatari, Dirceu Dalben, Daniel Soares, Itamar Borges e Oseias de Madureira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar o Projeto de Resolução 32/2023, tramitando em regime de urgência, de autoria da Mesa Diretora, que "Altera a redação do artigo 3º da Resolução nº 897, de 20 de março de 2014 e acrescenta dispositivo à Resolução nº 776, de 14 de outubro de 1996, na forma que especifica". O Presidente nomeou como relator o Deputado Dr. Eduardo Nóbrega, que votou favoravelmente ao projeto. Não houve discussão. Assim sendo, o Presidente iniciou o processo de votação e o Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Priscilla Batista da Silva, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei esta ata que, lida e considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim. Os trabalhos foram gravados pela Divisão de Painel e Audiofonia. Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em treze de setembro de dois mil e vinte e três.

Deputado Gilmaci Santos

Presidente

Priscilla Batista da Silva

Secretária

## Debates

### 30 DE AGOSTO DE 2023 32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO, CARLOS CEZAR e BRUNO ZAMBELLI

Secretaria: DANI ALONSO, CARLOS CEZAR, BRUNO ZAMBELLI e LUCAS BOVE

#### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Abre a sessão.

2 - PAULO FIORILO

Solicita verificação de presença.

3 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum. Coloca em discussão o PL 1084/23. Anuncia a presença de autoridades de Santa Branca.

4 - LUCAS BOVE

Discute o PL 1084/23 (aparteado pelo deputado Guto Zacarias).

5 - CARLOS CEZAR

Assume a Presidência.

6 - EDIANE MARIA

Discute o PL 1084/23.

7 - PAULO MANSUR

Para comunicação, faz pronunciamento.

8 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

9 - REIS

Discute o PL 1084/23.

10 - REIS

Para comunicação, faz pronunciamento.

11 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz pronunciamento.

12 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA
Discute o PL 1084/23 (aparteada pelos deputados Paulo Fiorilo e Ediane Maria).

13 - PAULO FIORILO

Solicita verificação de presença.

14 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum.

15 - PAULO FIORILO

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

16 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Responde à questão de ordem do deputado Paulo Fiorilo.

17 - BRUNO ZAMBELLI

Assume a Presidência.

18 - GUTO ZACARIAS

Para comunicação, faz pronunciamento.

19 - BETH SAHÃO

Discute o PL 1084/23 (aparteada pelo deputado Lucas Bove).

20 - CARLOS CEZAR

Assume a Presidência.

21 - PAULO FIORILO

Discute o PL 1084/23.

22 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência.

23 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Discute o PL 1084/23.

24 - BRUNO ZAMBELLI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

25 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Defere o pedido. Encerra a discussão do PL 1084/23. Dá conhecimento de resposta à questão de ordem elaborada pelo deputado Paulo Fiorilo na 91ª sessão ordinária, em 29/8. Solicita que a integra da réplica seja encaminhada ao parlamentar e publicada no Diário Oficial. Levanta a sessão. \* \* \*

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental das Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia. \* \* \*

- Passa-se à

#### ORDEM DO DIA

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Discussão e votação adiada do Projeto de lei nº 1084, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Sr. Presidente, para um debate tão importante como esse, era necessária a presença dos deputados e das deputadas. Portanto, eu gostaria de pedir uma verificação de presença, para que os deputados venham ao debate, porque eu quero continuar indagando o governo sobre as questões desse projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS CEZAR - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Carlos Cezar.

O SR. CARLOS CEZAR - PL - Antes de dar a verificação de presença, eu queria saber se é regimental eu pedir o encerramento da discussão desse projeto. Só saber se tem essa previsão regimental, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Olha, primeiro a gente já está pedindo a verificação de presença, que é regimental, do deputado Paulo Fiorilo.

Então, convido V.Ex.a, deputada Dani Alonso, para proceder a verificação de presença das Sras. Deputadas e Srs. Deputados, para início dessa sessão extraordinária.

\* \* \*

- Verificação de presença.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Constatado quórum regimental, em discussão o projeto. Passo a palavra para o deputado Lucas Bove, para discutir a favor.

Enquanto o deputado se dirige à nossa tribuna, gostaria aqui de anunciar e agradecer a presença do nosso vice-prefeito Helcinho, da cidade de Santa Branca, e dos vereadores Nel e Júnior Mineiro. Sejam bem-vindos a esta Casa, paisadores de Santa Branca. (Palmas.)

Com a palavra, o deputado Lucas Bove.

O SR. LUCAS BOVE - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos os deputados e deputadas, a quem nos acompanha pela TV Alesp, a quem nos acompanha aqui das galerias, aos servidores, aos policiais militares e civis, aos nossos convidados, prefeitos e vereadores aqui.

Muito bem, hoje nós estamos aqui para discutir um projeto que, mais uma vez, nem merecia discussão. Porque é um projeto que me parece até razoável, óbvio que seja colocado em prática.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Cezar.

\* \* \*

É um consórcio dos estados do sul e do sudeste, que visam se unir para defender os seus interesses. Agora, o que acontece? A esquerda está preocupada. Porque o governo atual só afunda, enquanto os governos estaduais, como o do governador Tarcísio, o do governador Zema, o do governador Ratinho Júnior, dão uma verdadeira aula de política, aula de economia. E por que eles estão tão preocupados e assustados assim? Por que eles resolvem pegar o Zema para Cristo e falar tanto do Zema?

Eu trouxe alguns dados aqui para vocês. O Zema, por exemplo, na Educação, colocou a nota do Ideb, passou de 3,6 para 4,0, a maior na história de Minas Gerais. O ensino fundamental passou de 4,4 para quatro ponto seis.

Mais de quase 1.500 escolas reformadas, investimento 113 vezes maior na merenda escolar, aumento de quase 40% no repasse aos municípios. Pela primeira vez no estado de Minas Gerais em anos, o décimo-terceiro foi pago em dia, porque nas gestões anteriores, do PT, o décimo-terceiro era pago parcelado. As pessoas não tinham acesso nem aos seus recursos.

Então, a discussão que está acontecendo aqui é pura e simplesmente política. Mais uma vez, a esquerda traz um tema técnico, importante para o estado de São Paulo e para os esta-

dos do sul e do sudeste, para o lado político; buscam politizar, para enfraquecer o adversário.

Isso é realmente algo muito triste, até para não dizer coisa pior. Porque, no final das contas, essa coisa de norte contra sul, de pobre contra rico, é coisa da esquerda mesmo.

Eles querem colocar isso em voga; ninguém nunca colocou isso. A fala do governador Zema foi totalmente retirada de contexto. E essa é a justificativa da esquerda para não votar o Cosud, porque se os senhores perguntarem para os deputados aqui presentes, como o Paulo Fiorilo, por exemplo, líder da bancada do PT, ele é a favor do Cosud.

Ele não é contra, ele está discutindo aqui porque ele quer atingir os seus adversários políticos. Ele quer atingir o governador Zema, o governador Ratinho Júnior, ameaças para o egresso presidente Lula, “descondenado”, que está vendo o seu governo ruir no primeiro ano de gestão, enquanto os governos estaduais estão brilhando.

Então, essa discussão aqui nem deveria caber, não faz sentido a gente gastar dinheiro público aqui, mobilizar essa estrutura toda da Alesp até altas horas da noite para um projeto que vai ser aprovado e que visa beneficiar, sim, os estados do sul e do sudeste.

Sim, porque nós fomos eleitos aqui para defender os interesses do povo paulista. O povo paulista que, inclusive, é composto por milhões de nordestinos e descendentes de nordestinos.

Os nordestinos, inclusive, nos ajudam a construir a Economia forte do estado de São Paulo. Nós aqui nunca negamos isso; pelo contrário, o nosso problema não é com os nordestinos, com as pessoas que moram no nordeste.

O nosso problema é com os governantes do nordeste, que tomam o dinheiro aqui de São Paulo, levam o dinheiro para lá e fazem de tudo, menos melhorar a vida da população que mais precisa.

Aí eu pergunto: de que partido são os governantes dos estados mais pobres do Brasil, os governantes do nordeste? Então, o que nós estamos buscando aqui é uma união de estados para que simplesmente a gente possa defender os nossos interesses, o interesse do povo paulista. Ninguém está buscando separar nada.

Não há nenhuma pessoa com o mínimo de massa encefálica disponível na sua mente que consiga imaginar que nós estamos aqui, que há deputados aqui que defendem separar ricos de pobres, pretos de brancos, nordestinos de sulistas. Isso é uma grande falácia.

O que tem acontecido é que os estados do sul e do sudeste produzem mais, geram mais riqueza, mandam dinheiro para Brasília nesse sistema perverso que nós temos, mandam dinheiro para Brasília, e esse dinheiro vai para o nordeste, e vai pra qualquer lugar, para o bolso de algum prefeito, de algum governador, de algum deputado, mas para a população não vai.

Porque, se fosse, não estariam no nordeste os piores índices do Brasil, em todos os sentidos. Crime, Educação, Saúde, Saneamento Básico. Pode falar. Reis fala aí, do que você quer falar? De qual pasta? Qualquer pasta que a gente pegar aqui, os índices no nordeste são piores do que os do sudeste.

Por quê? Porque os governos de esquerda estão lá há décadas. Não são anos, são décadas que eles estão lá mamando na teta. E quem paga essa conta? Os estados do sul e do sudeste. Lá em Brasília eles se unem, trabalham esse pacto federativo perverso que nós temos, que nos prejudica, e a busca aqui é sim para que nós estejamos unidos, defendendo os nossos interesses.

Eu sou brasileiro, acima de tudo. Pra mim, o Brasil é um só. Porém eu fui eleito pelo povo de São Paulo, e é pelo povo de São Paulo que eu estou aqui batalhando, e que eu sou amplamente favorável ao projeto do Cosud.

O SR. GUTO ZACARIAS - UNIÃO - Deputado Lucas, me permite um aparte.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Claro, nobre deputado.

O SR. GUTO ZACARIAS - UNIÃO - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Eu estou vendo a sua fala, que eu concordo 100% do que o senhor está dizendo na tribuna neste momento.

E, basicamente, o governo do estado de São Paulo, o governador Tarcísio quer fazer um consórcio com os demais estados do Sudeste, com os estados do Sul, para fazer comércio com esses estados, tal qual o Norte e Nordeste já têm há tempos, e o PT, a bancada do PT, a bancada do PSOL, a bancada do Partido Comunista do Brasil são contra.

Então queria dar um conselho aos governadores dos demais estados do Sudeste e dos estados do Sul. Transformem os estados de vocês em uma ditadura. Transformem os estados de vocês em uma ditadura. Minas Gerais, quer o apoio do PT para negociar com vocês? É só transformar Minas Gerais em uma ditadura. O Paraná quer o apoio do PT, para ter apoio comercial com vocês? É só transformar o Paraná em uma ditadura.

Nós vimos recentemente, deputado Lucas Bove, que o Brasil, que o governo Lula está apoiando a entrada de mais seis países, por exemplo, no Brics, para fazer comércio, tal qual São Paulo quer fazer com os demais estados do Sul.

Então peguei aqui os países que o PT topa negociar, já que não topa negociar com o Paraná, com o Rio de Janeiro, com o Espírito Santo, com o Rio Grande do Sul.

Vamos lá, primeiro lugar, Emirados Árabes Unidos, um país onde ser gay é crime. Não dá para ser gay nos Emirados Árabes Unidos sem ser preso. Seguro país, Arábia Saudita. Lá é um país de onde gays são jogados de prédios.

O PT topa negociar com um país em que gays são jogados de prédio, mas não topa negociar com o Paraná? Com Minas Gerais não pode negociar. Agora, se Minas Gerais jogar gay de prédio, igual a Arábia Saudita faz, aí tá liberado negociar.

Vamos lá, Irã. Dá para ser uma mulher no Irã? O que acontece com uma mulher que trai o marido no Irã? Eu acho que esta Assembleia nem quer que esteja nas notas taquigráficas o que acontece lá. Agora, se o Paraná fizesse isso com as mulheres, apedrejar a mulher, aí o PT ia topar negociar.

Nós temos a Etiópia, nós temos o Egito, que vive uma ditadura, e nós temos também a boa e velha Argentina, com 100% de inflação, e mais de metade, quase metade dos argentinos abaixo da linha da pobreza.

Esses são os seis países que o PT topa negociar. Negociar com o Parará não pode. Negociar com o Rio de Janeiro não pode. Negociar com Minas Gerais? O Zema virou fascista. Agora, negociar com a Arábia Saudita, que joga gay de prédio, aí está liberado.

Então, se, de um lado, nós temos o governador do estado de São Paulo e uma bancada de direita que quer negociar com os demais estados produtivos deste país, eu quero estar desse lado, e estar completamente diferente do lado que topa negociar com países que jogam gay de prédio, que criminalizam a homofobia e que acham bacana apedrejar mulheres.

Obrigado, Bove.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Eu que agradeço a sua intervenção. Muito profícua, deputado Guto Zacarias. Como sempre, o senhor bastante esclarecedor nos seus argumentos. E é exatamente isso, os governos de esquerda não aprenderam nada. Né? Tomaram calote da Venezuela, e agora vão tomar da Angola, de Cuba, e agora vão tomar do Egito, e assim por diante. É assim que a banda toca do lado de lá.

Agora, nós não podemos nos furtar a defender o estado de São Paulo. A cada um real que a gente manda para Brasília, sabe quanto que volta para São Paulo? Sete centavos.

A cada um real que o Amapá, por exemplo, manda para Brasília, sabe quanto volta? Três e 97, quase quatro reais. Ou seja, está nitido que há um desequilíbrio. Está nitido que há um desequilíbrio.

Não, eu não estou querendo separar nada, deputado Reis, eu não estou querendo separar nada. Eu estou querendo defen-

der os nossos interesses, e é assim que nós temos que trabalhar aqui. Nós temos a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e somos que defender o estado de São Paulo, porque se o nordeste tem essas condições que eles têm...

Eu entendo que nós temos que compartilhar o pão com nossos irmãos, só que não podemos deixar faltar aqui. Quem está passando fome no estado de São Paulo, quem está morrendo de frio nessas noites frias no estado de São Paulo, quem está dormindo sem saber onde vai dormir no dia seguinte, se vai ter segurança, quem está desempregado, quem vê o filho passar fome aqui no estado de São Paulo, principalmente na Capital, majoritariamente, são nossos irmãos nordestinos e descendentes de nordestinos.

Isso é estatística. Ou vocês vão negar a ciência agora? Agora não convém usar ciência? Então, os mais prejudicados com todo esse absurdo que ocorre no Brasil são os nordestinos, mas são os nordestinos que vivem no estado de São Paulo, que vivem na capital mais populosa do país.

Então, eu um disparate a gente querer vir com esse discurso, ou ter que ouvir esse discurso da esquerda dizendo: “Não, vocês são fascistas”. Porque o fascismo é bastante relativo, porque eu acho que vocês deveriam estudar um pouco mais. “Vocês são fascistas, vocês são não sei o quê, vocês são separatistas.” Pelo amor de Deus. Vocês sabem do que estamos falando aqui.

Então, eu gostaria de finalizar a minha fala somente fazendo um apelo a vocês: sejam honestos com os seus eleitores. Sejam honestos com o povo paulista. Isso aqui é para o bem de São Paulo, é para a gente criar um ambiente de negócios mais favorável, que vai beneficiar, no final, o nosso Estado.

Nós infelizmente não temos aqui nesta Assembleia competência para discutir o pacto federativo. Então, quanto mais a gente produzir aqui no Estado, mais dinheiro vai para o nordeste, no final das contas, porque o dinheiro do nosso imposto aqui, ele vai para lá. Então, quanto mais dinheiro a gente tiver aqui, mais arrecadação a gente tiver aqui, mais o povo do nordeste vai ser beneficiado.

Vamos parar com a falácia, vamos parar com a oposição burra, com todo o respeito a vocês aqui. Vamos parar com esse tipo de situação onde a gente vai trazer temas que são importantes para a sociedade paulista e inclusive para os nordestinos, como acabei de explicar aqui, para um ambiente político.

Vocês têm alguma coisa contra o Zema? Vai para a urna, de preferência auditável, mas vai para a urna disputar com ele. Vocês perderam duas vezes lá. Por quê? Porque vocês foram incompetentes. O nordeste tem os piores índices do Brasil. Por quê? Porque os governos de vocês são incompetentes.

Então, deixa quem quer trabalhar, trabalhar. É só isso que estamos pedindo aqui. O Cosud não atrapalha em nada a vida de ninguém, ele só ajuda a vida de quem quer produzir, de quem quer trabalhar.

O que o governador Zema disse é fato e eu assino embaixo: o melhor programa de distribuição de renda é a geração de emprego. Nisso nós aqui damos aula, graças a Deus.

Então, vamos criar esse ambiente de negócios favorável aqui para nós, vamos avançar com a pauta do Cosud, vamos deixar os nossos servidores, os nossos policiais irem para casa descansar mais cedo, vamos parar de gastar dinheiro do contribuinte discutindo o que não precisa ser discutido.

Tem assuntos em que vocês têm a sua razão, têm o seu mérito. Este não é um deles. Este é um assunto que precisa ser resolvido. Nós estamos aqui querendo criar um ambiente de negócios favorável que, no final das contas, na ponta, vai favorecer a todos os estados brasileiros, principalmente aqueles como o Amapá, que a cada um real que manda para Brasília, arrecada quatro, enquanto volta a repetir: nós aqui em São Paulo mandamos um real para Brasília e voltam sete centavos. É um disparate, é uma vergonha.

Eu peço, rogo aos deputados da esquerda que não gastem dinheiro público com o que não precisa ser gasto, não politizem o que não deve ser politizado, e mais: respeitem os paulistas de nascimento ou de coração, inclusive aqueles que vêm do nordeste, que moram aqui, que têm o seu domicílio eleitoral aqui e que votaram nos senhores para defender o povo paulista.

É isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Obrigado, deputado Lucas Bove. Continuando a discussão, para falar contra, chamo a deputada Ediane Maria. Tem V. Ex.a o tempo regimental de 15 minutos para discursar.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Primeiro, boa tarde a todos e todas. E todos! Quero saudar a todos os funcionários desta Casa, as lideranças partidárias, quero saudar a todos que estão acompanhando aqui também neste plenário, quero saudar a todos os servidores, todos os trabalhadores desta Casa.

Eu fiquei ouvindo o deputado que me antecedeu e achei bem interessante a sua fala, porque é impressionante. É impressionante como todos nós aqui estamos realmente com muita pressa para ir embora, inclusive os trabalhadores, que ficam aqui o dia inteiro fazendo a segurança do espaço.

Então, gente, eu quero falar um pouco por que eu sou contra esse projeto e por que tentam passar para a gente como se fosse uma coisa natural, que é a esquerda que está colocando o empecilho para o desenvolvimento do sudeste.

Gente, isso é uma vergonha. A gente está aqui, inclusive o Zema deu luz a um assunto que é muito importante, que não podemos silenciar diante disso tudo. Porque quando ele coloca que o norte e nordeste, que a gente não produz, a gente não gira, não fomenta a economia, a gente está falando de uma vergonha inclusive do Zema.

E a gente vê deputados sendo usados como isca para ficar defendendo, debatendo aí em cima. Acho que precisamos de projetos em que as pessoas pretas de fato se preocupem com a desigualdade do nosso País.

Bom, vamos lá, eu, como migrante nordestina, com muito orgulho, cheguei ao estado de São Paulo, porque todo mundo sabe que no processo de industrialização do estado de São Paulo nós fomos os que viemos para fomentar a economia.

E hoje é colocado como a economia, o estado mais rico da América do Sul. Então, quem produz? Quem faz isso? Quem está lá na empresa? Quem está trabalhando? Quem está colocando a mão na massa, construindo, levantando arranha-céu, produzindo a economia?

Eu queria que os senhores falassem aqui, eu queria que vocês, mais uma vez, acho que o ex-presidente... Inclusive é importante enfatizar que na história ele foi o primeiro a não ser reeleito. Ele não foi reeleito e está sofrendo um grande processo de investigação.

Cuidado com suas joias, gente. Tomem muito cuidado, porque é esse tipo de governo que a gente vivenciou pós-golpe da nossa eterna presidente Dilma. Eu tenho muito orgulho de falar dessa mulher que, de fato, nos honrou, honrou a cada trabalhador e a cada trabalhadora.

E olho aqui para o estado de São Paulo, olho para Minas Gerais, estamos olhando o Estado que é construído por nossas mãos. Aqui é um polo de imigração, todos que atravessaram, que fizeram essa grande travessia, assim como eu fiz em 2002, vim, sim, aqui para São Paulo. Como diz o Luiz Gonzaga, meu conterrâneo, São Paulo tem muito ouro, correm pratas pelo chão, mas o dinheiro corre tanto, que eu não posso pegar não. A gente está